



REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI IDENTIFICA UMA POSSÍVEL NOVA VARIANTE DE SARS-COV-2 EM MG



A RedeVírus MCTI comunica que a Rede Corona-Ômica BR-MCTI, através do Laboratório de Biologia Integrativa (Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais) e do Laboratório de Virologia Molecular (Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro), em colaboração com o Instituto Hermes Pardini e a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), sequenciou 85 genomas de SARS-CoV-2 de amostras clínicas coletadas da região metropolitana de Belo Horizonte e identificou dois novos genomas com uma coletânea de mutações ainda não descrita, caracterizando uma possível nova variante de SARS-CoV-2.

Os nossos resultados demonstram uma preponderância das variantes de preocupação (VOCs) e interesse (VOIs) de SARS-CoV-2 na região metropolitana de Belo Horizonte. As amostras investigadas correspondem ao período compreendido entre 28 de outubro de 2020 e 15 de março de 2021, provenientes do diagnóstico de Covid-19 realizados por três diferentes instituições: i - Laboratório de Biologia Integrativa, participante do Programa de Laboratórios de Campanha do MCTI; ii - Instituto Hermes Pardini e iii - Laboratório Municipal de Referência de Belo Horizonte (PBH).

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO APRESENTA PLANO DE AÇÃO DO MCTI EM AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na manhã da quarta-feira (7) de audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados. O objetivo da reunião, que foi proposta pelo presidente da Comissão, deputado federal Aliel Machado (PSB/PR), foi possibilitar ao dirigente da pasta a apresentação do Plano de Ação do MCTI para o ano de 2021.

Durante sua apresentação para o colegiado, o ministro falou sobre os projetos que compõem a área de atuação do MCTI, ministério considerado ferramenta essencial para o desenvolvimento do país e determinante no combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus.



“Há tempos eu tenho esperado por essa oportunidade de falar do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, apresentar alguns dos planos”, afirmou. “Eu espero que essa seja a primeira de muitas audiências e que a gente possa apresentar cada um dos projetos isoladamente. Este Ministério é uma ferramenta para o desenvolvimento sustentável no país. Eu gosto desse termo – ferramenta – para o ministério porque a ciência e a tecnologia estão espalhadas e participam de todos os setores, sejam outros ministérios, instituições, cidades, estados e nós temos aqui diversos programas que possibilitam essa participação”, disse o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MCTI, MAPA E FINEP ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA APOIO A PROJETOS DE INOVAÇÃO NO SETOR AGROPECUÁRIO



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao MCTI, assinaram nesta quarta-feira (7) Acordo de Cooperação Técnica para a implementação de ações conjuntas voltadas ao fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresas e ICT's no setor agropecuário. O objetivo é elevar os investimentos em PD&I, por meio de financiamento reembolsável (crédito) e não reembolsável da FINEP/MCTI, de forma a atender diretrizes estabelecidas pelos dois ministérios. O evento de assinatura contou com a presença dos ministros astronauta Marcos

Pontes (MCTI) e Tereza Cristina (MAPA), do general Waldemar Barroso, presidente da FINEP/MCTI, e do secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles.

As propostas deverão contemplar temas prioritários do MCTI, como tecnologias habilitadoras nas áreas de inteligência artificial, internet das coisas, biotecnologia e nanotecnologia; tecnologias de produção (indústria e agronegócio); segurança hídrica; e tecnologias para o desenvolvimento sustentável (bioeconomia, poluição e preservação ambiental). Também deverão estar alinhadas com os eixos estratégicos e de impacto do MAPA, que englobam tecnologias nas áreas digital, de sustentabilidade, segurança alimentar, inovação aberta, entre outras.

“Nós usaremos toda a caixa de ferramentas do MCTI, com sua estrutura de financiamentos e de pesquisa para trazer novas tecnologias que possam melhorar a produção do setor agropecuário, tão importante para o Brasil e para o Planeta”, afirmou o ministro astronauta Marcos Pontes. “Vamos iniciar uma nova etapa mais coordenada entre nossos ministérios e a FINEP/MCTI. Em 2050, seremos 9 bilhões de habitantes no mundo, de forma que essa parceria vai contribuir para o aumento da produtividade da agricultura, pois precisamos produzir cada vez mais e com maior qualidade”, ressaltou a ministra do MAPA, Teresa Cristina.

Leia a matéria completa em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

EM LIVE, MINISTRO MARCOS PONTES ANUNCIA PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA

Na noite da terça-feira (6), o ministro astronauta Marcos Pontes, anunciou - durante seu tradicional “Bate-Papo Ciência & Tecnologia” no canal do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações no YouTube, um novo programa nacional de tecnologia: o MCTI Futuro. O evento marcou o pré-lançamento do programa que será lançado oficialmente, no mês de maio.

O programa visa promover a capacitação tecnológica em larga escala de pesquisadores e estudantes em tecnologias emergentes, será coordenado pela Softex. Para a sua realização - em modelo de parceria público privada - já foram firmadas parcerias com mais de 40 empresas beneficiárias da Lei de TICs (Lei nº 8.248/191) e mais de 30 ICTs credenciadas ao CATI.



“O futuro pertence ao conhecimento e aos jovens. Milhares deles terão a oportunidade de trabalhar no setor de TICs graças a esse esforço conjunto entre governo, empresas e ICTs. Esta é mais uma forma de transformarmos o conhecimento em produtos e geração de divisas para o país”, disse o ministro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTRO MARCOS PONTES RECEBE PARLAMENTARES PARA DEBATER PROJETOS DE CT&I



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, cumpriu agenda com parlamentares na terça-feira (6) com o objetivo de avançar no desenvolvimento do setor de CT&I junto aos congressistas. Estiveram presencialmente com o ministro o deputado federal Zé Vitor (PL/MG) e o senador da República Rodrigo Cunha (PSDB/AL), presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal. Por videoconferência, o ministro se reuniu com o senador da República, Jorginho Mello (PL/SC), que apresentou ao ministro o projeto sobre o Polo de Inovação do Vale do Rio do Peixe, em Santa Catarina.

A produção de vacinas pela Universidade Federal de Minas Gerais foi o tema debatido com o deputado Zé Vitor, que estava acompanhado da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Regina Goulart. Projetos que visam o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, e a importância de investimentos no desenvolvimento do setor, foram tratados na reunião com o presidente da CCT do Senado Federal.

Para o ministro Marcos Pontes, o diálogo com o parlamento brasileiro é determinante para as ações desenvolvidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. “Acredito que essa relação com deputados e senadores só tem a acrescentar e a ajudar na atuação da pasta, que tem em sua missão gerar conhecimento, produzir riquezas e promover qualidade de vida para a população”, destacou.

PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ENSINO MÉDIO TÉCNICO ENVOLVE EMPRESAS

Representantes da Fundação Instituto de Administração (FIA) se reuniram na terça-feira (6) com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, com o objetivo de apresentar projeto que amplia a formação média técnica com possibilidade de articulação com o ensino superior. A iniciativa também pretende promover a participação de empresas no desenvolvimento de um conjunto de competências dos currículos escolares.

De acordo com o coordenador-geral pedagógico do Centro Paula Sousa de São Paulo, Almério Araújo, o projeto já é articulado com a formação superior tecnológica correlata. A ideia veio também das diretrizes curriculares da educação profissional no Brasil e já estabelece essa possibilidade, que dentro da formação profissional o aluno faça essa articulação. “Então, pensando nisso, nós resolvemos construir os dois cursos pela mesma equipe curricular, matérias correlatas, médio técnico e superior”, ressaltou.



O ministro Marcos Pontes recebeu com entusiasmo a iniciativa, que visa o ensino médio coligado com o ensino superior. “Eu vejo que a gente poderia trabalhar juntos nesse projeto sem dúvida nenhuma porque isso alinha completamente com as nossas prioridades aqui”, disse. “Nós temos ferramentas que são interessantes pensando em termos de apontamento das tecnologias; são para essas áreas que a gente vai encaminhar recursos para o país, nós já trabalhamos nesse sentido, e aqui por ser um ministério, a gente tem um alcance nacional”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



PESQUISADORES DIVULGAM NOVAS DESCOBERTAS NO SISTEMA PLANETÁRIO JOVEM AU MICROSCOPII



Uma equipe liderada pelo Instituto de Astrofísica de Paris (IAP) em colaboração com o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – publicou recentemente estudos sobre o sistema planetário jovem denominado AU Microscopii.

O grupo mediu a intensa atividade magnética desta estrela e a obliquidade de um dos planetas em sua órbita, além de detectar e caracterizar um segundo planeta no sistema. Esses resultados foram obtidos a partir de observações do telescópio espacial TESS e do instrumento SPIRou instalado no telescópio Canadá-França-Havaí (CFHT). Seus resultados contribuem para uma melhor compreensão da formação e evolução de sistemas planetários. Saiba mais em <https://www.gov.br/mcti/pt-br/rede-mcti/lna/assuntos/noticias/novas-descobertas-no-sistema-planetario-jovem-au-microscopii> (Fonte: LNA/MCTI).

CGEE/MCTI PUBLICA RESUMO EXECUTIVO SOBRE BIOECONOMIA NA AMÉRICA LATINA

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, publicou o [resumo executivo do projeto Oportunidades e desafios da Bioeconomia \(ODBio\) na América Latina](#). O documento é resultado de uma Mesa de Diálogo realizada em 2020, que reuniu especialistas de diferentes países e organismos da região para o compartilhamento de informações e experiências no tema.



O resumo executivo é o resultado das discussões fomentadas pelos especialistas convidados durante o diálogo. O objetivo é promover o compartilhamento de informações e experiências sobre as oportunidades e os desafios da bioeconomia na América Latina. A realização do evento aconteceu no âmbito do projeto Oportunidades e Desafios da Bioeconomia (ODBio), desenvolvido pela Coordenação-Geral de Ciência para Bioeconomia (CGBE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A iniciativa busca implementar uma estratégia nacional na área, apontando propostas de modelos de governança e a criação de um observatório temático. Leia mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI).

APLICAÇÕES DE ESTUDOS GENÉTICOS PODEM MELHORAR PRODUTOS FEITOS COM AÇAÍ



Considerado uma superfruta por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, o açaí ganhou o mundo na última década. No Brasil, é consumido sob as formas de papa, suco, polpa, em pó, sorvetes e em bebidas energéticas, entre outras. Mas tanto o alto grau de processamento e mistura com outros ingredientes quanto à variedade de origens possíveis para o fruto podem dificultar a sua identificação e consequente autenticação no processo de beneficiamento.

Um grupo de pesquisadores decidiu investigar se a biologia molecular poderia auxiliar como um método eficiente para a ciência alimentar. Eles encontraram na análise do código de barras do DNA um método eficiente para detectar adulterantes à base de plantas, o que pode facilitar a confirmação da autenticidade dos produtos comercializados no país. A pesquisa foi publicada no periódico [Food Analytical Methods](#), sob o título [“Is Your Açaí Really from Amazon? Using DNA Barcoding to Authenticate Commercial Products”](#) (“Seu açaí é realmente da Amazônia? Uso de código de barras de DNA para autenticar produtos comerciais”, em tradução livre). Ela foi assinada por oito cientistas, entre os quais se encontra o pesquisador Mário Augusto Gonçalves Jardim, da Botânica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Leia mais em museu-goeldi.br (Fonte: MPEG/MCTI).

ACESSE O QR CODE E LEIA O
BOLETIM DIÁRIO MCTI ONLINE!

